

# Gilberto Gil, Sampa

Alguma coisa acontece no meu coraó  
Que s&ocirc; quando cruzo a Ipiranga e a Avenida S&ocirc;  
que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi  
Da dura poesia concreta de tuas esquinas  
Da desalegria discreta de tuas meninas

Ainda no havia para mim Rita Lee, a tua mais completa traduó  
Alguma coisa acontece no meu coraó  
Que s&ocirc; quando cruzo a Ipiranga e a Avenida S&ocirc;

Quando eu te encarei frente a frente no vi o meu rosto  
Chamei de mau gosto o que vi  
De mau gosto, mau gosto  
que narciso acha feio o que no espelho  
E a mente apavora o que ainda no mesmo velho  
Nada do que no era antes quando no somos mutantes

E foste um difícil comeo  
Afasto o que no conheo  
E quem vende outro sonho feliz de cidade  
Aprende de pressa a chamar-te de realidade  
Porque s o avesso do avesso do avesso do avesso

Do povo oprimido nas filas, nas vilas, favelas  
Da fora da grana que ergue e destr&ocirc;i coisas belas  
Da feia fumaá que sobe apagando as estrelas  
Eu vejo surgir teus poetas de campos e espaos  
Tuas oficinas de florestas, teus deuses da chuva

Panamricas de fricas ut&ocirc;picas, tmulo do samba  
Mais possvel novo quilombo de zumbi  
E os novos baianos passeiam na tua garoa  
E novos baianos te podem curtir numa boa.